



ALTERAÇÕES RENAI E HEPÁTICAS EM FELINO COM FALÊNCIA MÚLTIPLA DE ÓRGÃOS: ESTUDO NECROSCÓPICO

Guilherme de Brito Leite
Caio Henrique de Oliveira Carniatto

Resumo

Os rins são órgãos pares localizados na cavidade abdominal, adjacentes à coluna vertebral, desempenhando um papel crucial na filtração do sangue e na regulação do equilíbrio de fluidos e eletrólitos no corpo. O presente relato, refere-se a uma fêmea, felina, de 3 anos, com múltiplas condições patológicas graves observadas no exame post-mortem. O rim esquerdo do paciente apresentava atrofia significativa, medindo apenas 2,5 cm, em contraste com o rim direito, que media 3,4 cm. Essa discrepância marcante no tamanho dos rins é indicativa de nefropatia crônica, sugerindo que o rim esquerdo sofreu deterioração substancial de sua função, possivelmente em decorrência de condições patológicas como pielonefrite ou glomerulonefrite. Essas doenças crônicas podem levar à substituição do tecido renal funcional por tecido cicatricial, resultando na atrofia do rim e na incapacidade de realizar suas funções adequadamente. A perda funcional renal pode levar ao acúmulo de toxinas no organismo, que não são mais excretadas de forma eficiente, contribuindo para o estado de caquexia e anemia observados na paciente. O fígado, sendo o maior órgão interno, apresentava alterações significativas, evidenciando sinais de cirrose e exibindo uma coloração amarelada. A cirrose hepática é caracterizada pela substituição do tecido hepático saudável por tecido fibroso, resultando em perda significativa da função hepática. Essa condição compromete a capacidade do fígado de realizar a desintoxicação do sangue e a produção de bile, culminando em icterícia, que se manifesta através da coloração amarelada do órgão. A cirrose frequentemente decorre de processos inflamatórios crônicos ou da acumulação de toxinas, que podem ser agravados pela disfunção renal. A diminuição do baço e a palidez da língua observadas são indicativos de anemia, que muitas vezes resulta de insuficiência hepática e renal, uma vez que a produção de glóbulos vermelhos e sua regulação são prejudicadas. Além disso, o comprometimento das glândulas, possivelmente as adrenais, e a presença de um tumor uterino sugerem a existência de uma neoplasia ou de uma condição inflamatória crônica disseminada, que pode ter afetado diversos sistemas orgânicos. Alterações cardíacas, embora não detalhadas, podem ser secundárias ao estado de caquexia e anemia severa, como resultado da falência de múltiplos sistemas. As observações indicam que a falência multiorgânica foi um fator crucial na deterioração do estado geral do paciente, com a insuficiência renal e hepática desempenhando papéis significativos no desenvolvimento de anemia e caquexia. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre as alterações anatômicas e funcionais dos rins e do fígado em um paciente com falência múltipla de órgãos. O foco foi identificar as contribuições específicas das patologias renais e hepáticas por meio de uma investigação detalhada durante o exame necroscópico.

Palavras-chave: Anatomia patológica; fígado; patologia veterinária; necropsia; rins.